

A última sessão da Escola da Fé deste ano pastoral teve lugar no passado dia 12-06-2015.

Em análise estiveram as questões que ficaram por analisar e debater na sessão de Maio: “A Eucaristia faz a Igreja e constrói a Comunidade”. Na sessão anterior tínhamos reflectido sobre o Grupo I – ORAMOS, o Grupo II – APRENDEMOS, no Grupo III – OBSERVAMOS A NOSSA PARÓQUIA, analisamos o tema 1- **Cristo está presente no Pão e no Vinho**, com as respectivas questões. Começamos a analisar o tema 2 – **Cristo está presente na sua Palavra**, analisamos as 3 primeiras questões.

Nesta última sessão, e dado que se festejava a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o Sr. Padre Almiro começou por rezar a Ladainha do Coração de Jesus.

Após ter saudado todos os presentes e, de modo especial, os que se encontravam lá pela primeira vez, o Sr. Padre Almiro dividiu os participantes em 4 grupos, para análise e discussão das questões restantes.

No final do trabalho de grupos, o Sr. Padre Almiro disse que os católicos adoram o Santíssimo Sacramento, por oposição aos protestantes que têm devoção à Palavra. O lugar mais importante numa Igreja Protestante é o ambão, acontecendo algo semelhante com os muçulmanos nas mesquitas. Infelizmente, os católicos desvalorizam a Palavra. Seguidamente, os porta-vozes de cada grupo apresentaram as conclusões.

Alguns grupos voltaram a frisar que a formação é fundamental para os proclamadores da Palavra e que há falta de divulgação das formações que vão acontecendo fora da paróquia. Foi mencionando o facto de alguns proclamadores da Palavra não aceitarem reparos à sua forma de proclamar as leituras. Foi dada a sugestão de publicar no site as leituras dominicais, para melhor divulgação.

#### **Questão 2.4 – O Leccionário tem dignidade?**

Todos os grupos concordaram que tem, embora um dos grupos tenha levantado a questão se se falava da qualidade dos livros ou da dignidade com que se manuseiam.

#### **Questão 2.5 – As pessoas têm consciência de que Cristo está presente na Palavra como está na hóstia consagrada?**

A resposta dos grupos foi que de uma maneira geral não têm e que os que têm, acham que está mais presente na hóstia consagrada. Se muitas vezes, as pessoas não têm essa consciência em relação à hóstia consagrada, como poderão ter em relação à Palavra?

#### **Questão 2.6 – Os cânticos estão ao serviço da Palavra e potenciam-na?**

Todos os grupos concordaram que sim, embora alguns coros precisem de trabalhar mais o aspecto litúrgico dos cânticos.

### **Questão 2.7 – A Homília parte da Palavra e esclarece-a?**

Foi unânime considerar que actualmente, isso se verifica, mas um grupo deixou um reparo: as homílias devem ser curtas e precisas.

### **Questão 2.8 – As pessoas terão fácil acesso à Palavra que é proclamada?**

A resposta dada pelos grupos foi que nem sempre têm acesso, pois depende um pouco da forma como os proclamadores lêem a Palavra. Há trabalho a fazer com os proclamadores. É muito bom o facto de a Palavra ser projectada no Salão Paroquial, permitindo às pessoas seguirem mais atentamente a proclamação.

### **Questão 2.9 – A acústica é boa? O som é excelente?**

Todos os grupos concordaram que na Igreja se verificam as duas condições, mas no Salão Paroquial as condições podem ser melhoradas.

Fazendo o apanhado destas questões, o Sr. Padre Almiro disse que se impõe um curso para leitores, pois sem formação, somos ignorantes por conta própria. Só encantaremos os outros, se as Eucaristias se tornarem fascinantes, o que implica uma maior qualidade nas celebrações. A qualidade é essencial. A relação Ética / Estética não tem sido muito respeitada: a Ética é mais tida em consideração (**Há inclusive pessoas que nesse campo sabem mais do que Deus!**) e a Estética é posta um pouco de lado, chegando a ver-se igrejas enfeitadas com flores de plástico. A dignidade do leccionário tem a ver com a dignidade de quem o concebe e o manuseia. Deveria haver um único livro, ainda que fosse necessário um andor para o transportar para a missa. Os leccionários não têm dignidade porque não são LIVROS, são livritos. Os cânticos devem ser fiéis à Palavra, assim como a Homília que tem de partir da vida e levar à vida. O padre não pode escolher sobre o que vai falar na Homília e os cânticos não podem ser escolhidos ao acaso. Ao virem para a missa, as pessoas já deviam ter conhecimento da Palavra, até porque o acesso não é difícil, a vontade às vezes é que é pouca! A acústica é pouco valorizada na construção das igrejas. No Salão, “os serviços mínimos são assegurados” mas uma futura igreja terá de ter um bom investimento.

Seguidamente, foram apresentadas as respostas aos temas 3- **Cristo está presente no Ministro** e 4 - **Cristo torna-se presente na Assembleia dos Fiéis reunidos em Seu nome.**

### **Questão 3.1 – Têm disto as pessoas consciência?**

A resposta dos grupos variou entre a maioria das pessoas tem, algumas pessoas estão a começar a tomar consciência e de uma maneira não têm essa consciência. Foi igualmente mencionado que a formação ou catequese de adultos pode ajudar nessa tomada de consciência.

**Questão 3.2 – E o Ministro percebe essa grandeza e essa responsabilidade?**

Nesta questão, todos os grupos acharam que tem essa consciência ou não teria assumido esse compromisso.

**Questão 3.3 – Os sacerdotes que presidem à Eucaristia na nossa Paróquia são instância de Cristo ou meros funcionários?**

Foi unânime considerar que, actualmente, os sacerdotes na nossa Paróquia são efectivamente instância de Cristo. E mais, que são fontes e mensageiros de Deus.

**Questão 4.1 – As pessoas têm consciência de que são um povo sacerdotal?**

Há alguma consciência, até porque a assembleia não é um conjunto de espectadores. Contudo, mais uma vez, é necessário investir neste campo. Se cada um se continuar a ver como EU e não como parte do Corpo da Igreja, essa consciência não é despertada. Todos temos de estar congregados, mas continua a atender-se o telemóvel, a rezar o terço durante a missa...

**Questão 4.2 – Na Missa funcionam todos os carismas e todos os serviços?**

Os grupos disseram que funcionam, mas é preciso otimizar, pois podiam funcionar melhor. Temos de ser cristãos dentro e fora da Igreja. É necessário cada um apreciar os seus talentos e pô-los ao serviço da Eucaristia e da Igreja.

Comentando as respostas dadas, o Sr. Padre Almiro disse que Cristo está presente em todas as realidades especificadas na folha de trabalho. Cristo celebra através dos Ministros e age através das pessoas. Nós podemos ser expressão de Cristo, podemos ser o Amor de Deus em acção. Os sacramentos têm o mesmo valor, independentemente da personalidade do sacerdote, pois é Cristo que celebra, não há missa válida sem povo, sem padre e sem palavra. As pessoas vão tendo consciência de que são um povo sacerdotal. Há que diferenciar entre serviços e carismas: carismas são dons e serviços são trabalhos. Os carismas têm de ser postos a render. Exemplificou com casos concretos: se os cantores deixassem de mostrar e desenvolver o dom do canto, o mundo seria um lugar muito mais triste. Lamentou que haja sacerdotes que são mesmo meros funcionários.

Finalmente, foi feita a apresentação das reflexões relativas ao grupo IV – PROCURAMOS CAMINHOS DE RENOVAÇÃO.

As três questões foram apresentadas em conjunto:

**Questão 1 – O que fazer para trazer mais pessoas à Eucaristia?**

**Questão 2 – Como tornar as Eucaristias na nossa Paróquia realidades jubilosas e acontecimentos salvadores?**

**Questão 3 – Concretamente, o que se podia mudar para melhorar a celebração da Eucaristia na nossa Paróquia?**

Todos os grupos concordaram que é necessário dar testemunho, cativar as crianças e os jovens. Sobretudo, apostar nos jovens, dando-lhes tarefas. Precisamos ser mais participantes e entusiastas em vez de meros espectadores. É necessário investir na qualidade das Eucaristias, com mais estética no ambiente e melhores instalações. O Salão Paroquial não tem a dignidade necessária. Precisamos de bons catequistas e de actividades para atrair jovens à Igreja, nomeadamente eucaristias no exterior da igreja. Os bons cânticos são também essenciais. É necessário transmitir alegria na música e nas vozes. Apostar em outras actividades.

O Sr. Padre Almiro disse que a comunidade precisa de ser excelente no acolhimento. Os paroquianos são os que aqui encontram a instância de Deus. A Paróquia é o conjunto das pessoas e não um conjunto de moradas. Os jovens vão ajudar muito no futuro.

Seguidamente, foi distribuída uma folha com as conclusões mais importantes da Escola de Fé, neste ano., que foi brevemente comentada pelo Sr. Padre Almiro. Terminou a sua intervenção dizendo que precisamos aproveitar o nosso mar para chegar a mais pessoas.

Esta sessão da Escola de Fé terminou com a entoação do cântico “Coração Santo”.

A Equipa redatora